

# CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVIII

Assinaturas para a Capital

Ano. 148000-  
Semestre. 70000-  
Trimestre. 40000-

NUMERO DO DIA 80 rôis

Editor-gerente: Adelino J. Montenegro

PAGAMENTOS ADIANTADOS

TELEGRAMMA

Do nosso correspondente da Sôrte, recebemos hontem, às 6 horas da tarde, o seguinte telegramma:

O governo francês nomeou ministro plenipotenciário junto no gabinete de Washington, o sr. Bouquet, ministro na Tunísia.

Os Estados Unidos na telegrammas noticiando um horrível catástrofe uma enorme avalanche de Minas Gerais, submergindo em uma extensão de 180 milhas de comprimento, 30 de pessoas as margens daquelle rio, devorando toda cultura e destruindo todos os gêneros alimentícios. A fome assola toda essa região.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para os telegrammas comerciais da praça de Santos e Rio de Janeiro, que vêm publicados hoje na seção competente desta folha.

## INTERIOR

**CAMPINAS.** — Lé-se na *Gazeta de Campinas* do hontem:

Ante-hontem às 9 horas da noite foi enfeitada no corredor da casa em que reside a família do respeitável sr. Antônio Ferreira Cesarino, em frente ao jardim público, uma criança recentemente nascida, do sexo masculino.

Foi encontrado junto à pobre criança, que se achava toda molhada pela chuva, um cão como que servindo de guarda à inocente abandonada.

Foi imediatamente recolhida pela referida família, a qual prestou generosamente todos os socorros que o seu estado exigia.

## UNIÃO CONSERVADORA

O sr. dr. Antônio da Silva Prado, presidente do conselho director da UNIÃO CONSERVADORA, recebeu de Caconde e Santa Rita do Passo Quatro, os seguintes ofícios:

Ilum. exm. sr. — Os abaixo assignados, eleitores e membros do partido conservador desta vila, congratulando-se com v. exc. pela realização de uma medida de tanto alarde, parabélicos, de profundos resultados,

qual a criação de um centro director nessa capital, ven. jubilosamente declarar a v. exc. que aderem ao grandioso pensamento que presidiu o congresso conservador, que se reuniu no dia 18 de Dezembro do anno proximo passado, e aceitam sem restrição as bases da UNIÃO CONSERVADORA, ao mesmo tempo que aplaudem a acertada escolha do directorio, do qual v. exc. é o digno presidente, como chefe legítimo de grande partido conservador desta província.

Deus guarda a v. exc.

Caconde, 19 de Fevereiro de 1882. — Ilum. exm. sr. dr. Antônio da Silva Prado. — Digníssimo presidente do directorio conservador em São Paulo.

José Umbelino Fernandes Junior.  
Módesto de Faria Moraes.

Joaquim Sympônio do Souza.  
Álvaro José Ferreira.

Pedro José Dias.  
Manoel José Martins.

Manoel Gonçalves de Magalhães.

Eloy Ferreira de Ávila.

João Pedro da Costa.

Azarias Francisco Branco.

Joaquim Marcellino de Faria.

José Joaquim Marques Sobrinho.

José Vítor dos Santos.

Francisco Cáthal de Medeiros.

**FOLHETIM**

(37)

**O REI DOS BANQUEIROS**

por  
EDOARDO

XVI

(Continuação)

Era uma verdadeira crise nervosa o estado em que se achava a Paulina proveniente de um passado que lhe entorpecia todas as energias morais. Tinha as faces em fogo, e, como se estivesse no estio, não cassava de se abanar com lenço em guisa de lenço. Em seguida a uma pausa de um minuto, durante o qual não soube Octávio o que dissesse, proseguiu:

— Ajuda-o-há, creia; uma vez que o amo, cumpre-me entender-lhe a mão que tanto precisa. Por que não? Até hoje todos tem abusado de mim; tenho deixa, nem mais de outrem, o que das minhas não seria nunca. Mudarei. Fará algumas coisas em meu favor... e também por si. Philippe. Que mal ha n'isto? E ainda que o houvesse, sou eu acaso culpada de não poder fazer bem? O senhor, mesmo o disse: o mundo não foi feito, por mim, e não posso modificar-o, não posso emondá-lo. Diga, responda... responda já: quer-me ou não para sili-

A Octávio Francinha afigurava-se que a Paulina Benintendi ia além do que seu próprio desejava. Uma aliança proposta n'aqueles termos e por uma tal mulher, apresentava, vista assim sem exame, o que quer que era de repugnante. Por conseguinte apôs certa hesitação replicou:

— E quase só as condições!

— As quais, sr. querer, contanto que respeito uma, ou querer apresentar. Farei tudo quanto é humanamente possível para auxiliar nos seus projectos. E também tenho o meu plan, e hei-de executá-lo. Em vez de um seremos dois. Junta-nos-hemos de despeito do mundo intérro, para entrarmos como o sr. diz, na categoria dos ricos. Temos dinheiro. Quando o sr. voltar da Inglaterra,

— E quase só as condições!

— As quais, sr. querer, contanto que respeito uma, ou querer apresentar. Farei tudo quanto é humanamente possível para auxiliar nos seus projectos. E também tenho o meu plan, e hei-de executá-lo. Em vez de um seremos dois. Junta-nos-hemos de despeito do mundo intérro, para entrarmos como o sr. diz, na categoria dos ricos. Temos dinheiro. Quando o sr. voltar da Inglaterra,

— E quase só as condições!

— As quais, sr. querer, contanto que respeito uma, ou querer apresentar. Farei tudo quanto é humanamente possível para auxiliar nos seus projectos. E também tenho o meu plan, e hei-de executá-lo. Em vez de um seremos dois. Junta-nos-hemos de despeito do mundo intérro, para entrarmos como o sr. diz, na categoria dos ricos. Temos dinheiro. Quando o sr. voltar da Inglaterra,

— E quase só as condições!

— As quais, sr. querer, contanto que respeito uma, ou querer apresentar. Farei tudo quanto é humanamente possível para auxiliar nos seus projectos. E também tenho o meu plan, e hei-de executá-lo. Em vez de um seremos dois. Junta-nos-hemos de despeito do mundo intérro, para entrarmos como o sr. diz, na categoria dos ricos. Temos dinheiro. Quando o sr. voltar da Inglaterra,

— E quase só as condições!

— As quais, sr. querer, contanto que respeito uma, ou querer apresentar. Farei tudo quanto é humanamente possível para auxiliar nos seus projectos. E também tenho o meu plan, e hei-de executá-lo. Em vez de um seremos dois. Junta-nos-hemos de despeito do mundo intérro, para entrarmos como o sr. diz, na categoria dos ricos. Temos dinheiro. Quando o sr. voltar da Inglaterra,

— E quase só as condições!

— As quais, sr. querer, contanto que respeito uma, ou querer apresentar. Farei tudo quanto é humanamente possível para auxiliar nos seus projectos. E também tenho o meu plan, e hei-de executá-lo. Em vez de um seremos dois. Junta-nos-hemos de despeito do mundo intérro, para entrarmos como o sr. diz, na categoria dos ricos. Temos dinheiro. Quando o sr. voltar da Inglaterra,

— E quase só as condições!

— As quais, sr. querer, contanto que respeito uma, ou querer apresentar. Farei tudo quanto é humanamente possível para auxiliar nos seus projectos. E também tenho o meu plan, e hei-de executá-lo. Em vez de um seremos dois. Junta-nos-hemos de despeito do mundo intérro, para entrarmos como o sr. diz, na categoria dos ricos. Temos dinheiro. Quando o sr. voltar da Inglaterra,

— E quase só as condições!

— As quais, sr. querer, contanto que respeito uma, ou querer apresentar. Farei tudo quanto é humanamente possível para auxiliar nos seus projectos. E também tenho o meu plan, e hei-de executá-lo. Em vez de um seremos dois. Junta-nos-hemos de despeito do mundo intérro, para entrarmos como o sr. diz, na categoria dos ricos. Temos dinheiro. Quando o sr. voltar da Inglaterra,

— E quase só as condições!

— As quais, sr. querer, contanto que respeito uma, ou querer apresentar. Farei tudo quanto é humanamente possível para auxiliar nos seus projectos. E também tenho o meu plan, e hei-de executá-lo. Em vez de um seremos dois. Junta-nos-hemos de despeito do mundo intérro, para entrarmos como o sr. diz, na categoria dos ricos. Temos dinheiro. Quando o sr. voltar da Inglaterra,

— E quase só as condições!

— As quais, sr. querer, contanto que respeito uma, ou querer apresentar. Farei tudo quanto é humanamente possível para auxiliar nos seus projectos. E também tenho o meu plan, e hei-de executá-lo. Em vez de um seremos dois. Junta-nos-hemos de despeito do mundo intérro, para entrarmos como o sr. diz, na categoria dos ricos. Temos dinheiro. Quando o sr. voltar da Inglaterra,

— E quase só as condições!

— As quais, sr. querer, contanto que respeito uma, ou querer apresentar. Farei tudo quanto é humanamente possível para auxiliar nos seus projectos. E também tenho o meu plan, e hei-de executá-lo. Em vez de um seremos dois. Junta-nos-hemos de despeito do mundo intérro, para entrarmos como o sr. diz, na categoria dos ricos. Temos dinheiro. Quando o sr. voltar da Inglaterra,

— E quase só as condições!

— As quais, sr. querer, contanto que respeito uma, ou querer apresentar. Farei tudo quanto é humanamente possível para auxiliar nos seus projectos. E também tenho o meu plan, e hei-de executá-lo. Em vez de um seremos dois. Junta-nos-hemos de despeito do mundo intérro, para entrarmos como o sr. diz, na categoria dos ricos. Temos dinheiro. Quando o sr. voltar da Inglaterra,

— E quase só as condições!

— As quais, sr. querer, contanto que respeito uma, ou querer apresentar. Farei tudo quanto é humanamente possível para auxiliar nos seus projectos. E também tenho o meu plan, e hei-de executá-lo. Em vez de um seremos dois. Junta-nos-hemos de despeito do mundo intérro, para entrarmos como o sr. diz, na categoria dos ricos. Temos dinheiro. Quando o sr. voltar da Inglaterra,

— E quase só as condições!

— As quais, sr. querer, contanto que respeito uma, ou querer apresentar. Farei tudo quanto é humanamente possível para auxiliar nos seus projectos. E também tenho o meu plan, e hei-de executá-lo. Em vez de um seremos dois. Junta-nos-hemos de despeito do mundo intérro, para entrarmos como o sr. diz, na categoria dos ricos. Temos dinheiro. Quando o sr. voltar da Inglaterra,

— E quase só as condições!

— As quais, sr. querer, contanto que respeito uma, ou querer apresentar. Farei tudo quanto é humanamente possível para auxiliar nos seus projectos. E também tenho o meu plan, e hei-de executá-lo. Em vez de um seremos dois. Junta-nos-hemos de despeito do mundo intérro, para entrarmos como o sr. diz, na categoria dos ricos. Temos dinheiro. Quando o sr. voltar da Inglaterra,

— E quase só as condições!

— As quais, sr. querer, contanto que respeito uma, ou querer apresentar. Farei tudo quanto é humanamente possível para auxiliar nos seus projectos. E também tenho o meu plan, e hei-de executá-lo. Em vez de um seremos dois. Junta-nos-hemos de despeito do mundo intérro, para entrarmos como o sr. diz, na categoria dos ricos. Temos dinheiro. Quando o sr. voltar da Inglaterra,

— E quase só as condições!

— As quais, sr. querer, contanto que respeito uma, ou querer apresentar. Farei tudo quanto é humanamente possível para auxiliar nos seus projectos. E também tenho o meu plan, e hei-de executá-lo. Em vez de um seremos dois. Junta-nos-hemos de despeito do mundo intérro, para entrarmos como o sr. diz, na categoria dos ricos. Temos dinheiro. Quando o sr. voltar da Inglaterra,

— E quase só as condições!

— As quais, sr. querer, contanto que respeito uma, ou querer apresentar. Farei tudo quanto é humanamente possível para auxiliar nos seus projectos. E também tenho o meu plan, e hei-de executá-lo. Em vez de um seremos dois. Junta-nos-hemos de despeito do mundo intérro, para entrarmos como o sr. diz, na categoria dos ricos. Temos dinheiro. Quando o sr. voltar da Inglaterra,

— E quase só as condições!

— As quais, sr. querer, contanto que respeito uma, ou querer apresentar. Farei tudo quanto é humanamente possível para auxiliar nos seus projectos. E também tenho o meu plan, e hei-de executá-lo. Em vez de um seremos dois. Junta-nos-hemos de despeito do mundo intérro, para entrarmos como o sr. diz, na categoria dos ricos. Temos dinheiro. Quando o sr. voltar da Inglaterra,

— E quase só as condições!

— As quais, sr. querer, contanto que respeito uma, ou querer apresentar. Farei tudo quanto é humanamente possível para auxiliar nos seus projectos. E também tenho o meu plan, e hei-de executá-lo. Em vez de um seremos dois. Junta-nos-hemos de despeito do mundo intérro, para entrarmos como o sr. diz, na categoria dos ricos. Temos dinheiro. Quando o sr. voltar da Inglaterra,

— E quase só as condições!

— As quais, sr. querer, contanto que respeito uma, ou querer apresentar. Farei tudo quanto é humanamente possível para auxiliar nos seus projectos. E também tenho o meu plan, e hei-de executá-lo. Em vez de um seremos dois. Junta-nos-hemos de despeito do mundo intérro, para entrarmos como o sr. diz, na categoria dos ricos. Temos dinheiro. Quando o sr. voltar da Inglaterra,

— E quase só as condições!

— As quais, sr. querer, contanto que respeito uma, ou querer apresentar. Farei tudo quanto é humanamente possível para auxiliar nos seus projectos. E também tenho o meu plan, e hei-de executá-lo. Em vez de um seremos dois. Junta-nos-hemos de despeito do mundo intérro, para entrarmos como o sr. diz, na categoria dos ricos. Temos dinheiro. Quando o sr. voltar da Inglaterra,

— E quase só as condições!

— As quais, sr. querer, contanto que respeito uma, ou querer apresentar. Farei tudo quanto é humanamente possível para auxiliar nos seus projectos. E também tenho o meu plan, e hei-de executá-lo. Em vez de um seremos dois. Junta-nos-hemos de despeito do mundo intérro, para entrarmos como o sr. diz, na categoria dos ricos. Temos dinheiro. Quando o sr. voltar da Inglaterra,

— E quase só as condições!

— As quais, sr. querer, contanto que respeito uma, ou querer apresentar. Farei tudo quanto é humanamente possível para auxiliar nos seus projectos. E também tenho o meu plan, e hei-de executá-lo. Em vez de um seremos dois. Junta-nos-hemos de despeito do mundo intérro, para entrarmos como o sr. diz, na categoria dos ricos. Temos dinheiro. Quando o sr. voltar da Inglaterra,

— E quase só as condições!

— As quais, sr. querer, contanto que respeito uma, ou querer apresentar. Farei tudo quanto é humanamente possível para auxiliar nos seus projectos. E também tenho o meu plan, e hei-de executá-lo. Em vez de um seremos dois. Junta-nos-hemos de despeito do mundo intérro, para entrarmos como o sr. diz, na categoria dos ricos. Temos dinheiro. Quando o sr. voltar da Inglaterra,

— E quase só as condições!

— As quais, sr. querer, contanto que respeito uma, ou querer apresentar. Farei tudo quanto é humanamente possível para auxiliar nos seus projectos. E também tenho o meu plan, e hei-de executá-lo. Em vez de um seremos dois. Junta-nos-hemos de despeito do mundo intérro, para entrarmos como o sr. diz, na categoria dos ricos. Temos dinheiro. Quando o sr. voltar da Inglaterra,

— E quase só as condições!

— As quais, sr. querer, contanto que respeito uma, ou querer apresentar. Farei tudo quanto é humanamente possível para auxiliar nos seus projectos. E também tenho o meu plan, e hei-de executá-lo. Em vez de um seremos dois. Junta-nos-hemos de despeito do mundo intérro, para entrarmos como o sr. diz, na categoria dos ricos. Temos dinheiro. Quando o sr. voltar da Inglaterra,

— E quase só as condições!

— As quais, sr. querer, contanto que res

do Lorona, pedindo expedição de ordem para ser pago pela collectoria daquela cidade.— Informe contadora.

— Do padre José Stumbo, vigário do Bom Sucesso, município de Itapeva, pedindo a inclusão de seu nome na relação de credores da província por dívidas de exercícios findos.—Idem.

— De Joaquim da Silva Camargo, sargento comandante na vila de S. Pedro, fazendo idêntico pedido.—Idem.

— Do mesmo, pedindo pagamento de ajuda do custo que tem direito, em vista do atestado que apresenta.—Idem.

De Diniz & Polidor, de Bragança.—Em face do parecer fiscal, atestado da camara e de informação do collector, desfiro, para considerar o suplicante compreendido na isenção que estabelecia na lei n.º 124 de 17 de Julho de 1881.—Comunique-se ao collector.

— De Antônio Luiz Maciel Leite.—Volte à contadora para informar, avista da decisão do governo.

— De Manoel Eugenio Pereira.—Deferido, lavre-se o competente termo nos termos que aconselhavam a adopção do privilégio de invenção pela confederação.

Ha muitas dezenas de anos, diz a mensagem, que se traia na Suissa da questão dos privilégios de invenção; porém, nos últimos anos esta protecção tem sido reclamada com maior insistência. A União Suissa do comércio e da indústria, e, sobretudo os representantes da indústria dos bordados, a Sociedade comercial de Zurich, os representantes da indústria religiosa e joalheira, a Sociedade industrial suíça, a Sociedade dos engenheiros e arquitetos suíços, e muitas outras, além de numerosas petições de indústrias e comerciantes, podem a protecção legal para as invenções, para os desenhos e modelos.

Muitos chegam mesmo a considerar essa protecção como uma questão vital para a indústria suíça.

Por falta dessa protecção, segundo a mesma mensagem, a Suissa tem perdido muitos homens de alta capacidade, que tem ido procurar protecção no estrangeiro; visto como a maior parte dos Estados onde a indústria é os officios tem alguma importância tem-se adiantado a esse respeito sobre a Suissa.

A medida, porém, não passou no Conselho federal sem debate, sendo o seu principal defensor o sr. Ruchonnet.

O princípio do privilégio de invenção, disse elle, está adoptado por todas as nações civilizadas. A Holanda que o havia abolido, volta á elle. A Grécia está ocupada em conquistar províncias; tem, pois, outras preocupações. A propria Turquia, que estava

em concerto universal não pode ser-nos indiferente, tanto mais quando a nossa hesitação poderia consequências funestas criando-nos dificuldades com as potências vizinhas para a conclusão de tratados de comércio. Os sabios, os industriais, os especialistas dizem-nos todos: «O privilégio de invenção é a condição sine qua non da prosperidade industrial da Suissa. Além disso, é uma medida democrática que tende a libertar os inventores da tirania do capital.»

Não nos parece procedente este ultimo argumento, porque para que ele prevalecesse seria necessário que o privilégio de invenção garantisse a estes os meios de vida e prosperidade, o que não dá muitas vezes; entretanto, o artigo constitucional foi adoptado pelo conselho nacional por 85 votos contra 31.

A questão vai ser muito grave pelo Conselho dos Estados.

Um príncipe russo ofereceu ultimamente ao chanceler de ferro da Alemanha, uma verdadeira raridade; um lobo manso e perfeitamente domesticado. Este dócil animal já se acha instalado em Friedrichsruhe, não se sabendo se irá ter ou não a Berlim, depois que adquiriu um carácter histórico; parece, porém, que visitará a capital, donde trará, sem dúvida, relações de amizade com Tiras e Sulão os conhecidos *bulldogs*, companheiros do príncipe de Bismarck.

THESOURARIA DE FAZENDA  
REQUERIMENTOS DESPACHADOS  
24 de Fevereiro

Do dr. Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque.—Pague-se o que for devido até o dia em que findou a licença de que fala a contadora.

— De Joaquim José Gonsalves Braga.—Certifique-se.

— De Jólio Cândido Martins & Comp.—Com informação da contadora, diga o sr. dr. procurador fiscal.

— De Antonio Borges Moreira.—De acordo com a informação da contadora, expõe-se a ordem pedida.

— De Constantino Dias da Costa.—Admitido. Aguarde a designação dos dias dos exames.

— De Aurelio Augusto Vaz.—Admitido. Aguarde a designação dos dias dos exames.

— De Jorge de Amaral.—Admitido. Aguarde a designação dos dias dos exames.

— Do dr. Braulio Timotheo Urioste.—Por seu procurador Benedito Ferreira França.—Deferido nos termos do §º único do art. 19 do regulamento.—A collectoria da capital para fazer a restituição integral da metade do imposto; devendo a mesma collectoria debitar-se pela porcentagem respectiva, e a contadora para fazer no livro competente as precisas notas.

25 de Fevereiro

Do Antonio Augusto Lopes de Oliveira, promotor interino da Batatás, por seu procurador o dr. Antonio Dino da Costa Bueno.—Informé a contadora.

— De Constantino Martins dos Santos Serra, praticante da alfândega de Santos.—Com informação da contadora, diga o sr. dr. pro-

curador-fiscal, tendo em vista o ofício junto da alfândega de Santos n.º 34 de 23 do corrente.

— De João Guilherme Chaves, praticante da alfândega de Santos.—Haja vista o sr. dr. procurador-fiscal.

— De José Luiz da Andrade Junior, collector interino de S. João da Boa-Vista.—Com informação do sr. contador, diga o sr. dr. procurador-fiscal.

— De João José Baptista.—Com informação da contadora, diga o sr. dr. procurador-fiscal.

— De Manoel Ferreira dos Reis, por sou procurador Manoel Caetano de Abreu Junior.—Dê-se certidão do que constar.

#### LOTERIA

Resumo da extração a que se procedeu hontem, na capital, da 2<sup>a</sup> parte da loteria provincial, n.º 46 em benefício da igreja de N. S. da Boa-Morte, da capital, e Santa Casa de Misericórdia de Santos.

PREMIOS DE 20.000.000 ATE 100.000

3437	20.000.000
3508	10.000.000
2275	4.000.000
952	2.000.000
2863	1.000.000
2104	400.000
3380	400.000
849	200.000
2877	200.000
3457	200.000
3365	200.000
693	100.000
2030	100.000
2540	100.000
2781	100.000
3033	100.000
3074	100.000
3607	100.000
3630	100.000

PREMIOS DE 40.000

507 40.000

549 40.000

687 40.000

694 40.000

1306 40.000

1434 40.000

1661 40.000

1821 40.000

2420 40.000

2536 40.000

2584 40.000

2642 40.000

2656 40.000

2712 40.000

3048 40.000

3132 40.000

3205 40.000

3245 40.000

3392 40.000

3953 40.000

3953 40.000

O movimento da Caixa Económica hontom foi este:

37 entradas de depósitos..... 1.627.500

15 retiradas de ditos..... 1.441.936

O do Monte de Socorro foi este:

4 empréstimos sobre penhoras..... 282.000

3 resgatas de penhoras..... 134.000

#### CAMARA ECOLESIASTICA

22 de Fevereiro

Provisão de casamento para a parochia de Piracicaba, a favor de João Baptista Rodrigues e Leonilda Maria de Jesus.

23 de Fevereiro

Idem do casamento para a parochia de São Bernardo, a favor de Manoel Francisco do Espírito Santo e Carolina Maria Pedroso.

Idem do vigário encomendado da parochia de Monte São, por tempo de um anno, a favor do reverendo Luiz Pasquarello.

Idem do uso de ordem de confessor por tempo de um anno, a favor do reverendo Francisco Costa Araújo e Mello.

Idem de oratório e pia baptismal no sítio de d. Maria da Doros, na parochia da Conceição de Campinas, assim de administrar-se o batismo solene a uma criança.

#### LOTERIA

Resumo da extração a que se procedeu hontem, na capital, da 2<sup>a</sup> parte da loteria provincial, n.º 46 em benefício da igreja de N. S. da Boa-Morte, da capital, e Santa Casa de Misericórdia de Santos.

PREMIOS DE 20.000.000 ATE 100.000

3437 20.000.000

3508 10.000.000

2275 4.000.000

952 2.000.000

2863 1.000.000

2104 400.000

3380 400.000

849 200.000

2877 200.000

3457 200.000

3365 200.000

693 100.000

2030 100.000

2540 100.000

2781 100.000

3033 100.000

3074 100.000

Total fr. 4.946.448.000

Exportações

Objectos de alimentação 1.750.895.000

Produtos naturaes e ma-

riais necessarios à indus-

tria 2.398.170.000

Objectos fabricados 528.621.000

Outras mercadorias 268.756.000

Total fr. 3.612.442.000

#### VICTOR HUGO

O mais ilustre dos poetas contemporâneos completa hoje 80 anos de idade. A realeza litteraria de Victor Hugo, durante o seculo presente, não tem egual na História.

Acclamado pelo seu paiz como o mais vivo symbolo da existencia nacional, Victor Hugo tem sido, para todo o mundo, o poeta das mais elevadas aspirações da Humanidade.

A França e o mundo todo, hoje, mais que nunca, saudam o grande homem e redobram o entusiasmo da Apoteose que, precedendo a Posteridade, os contemporâneos dedicaram ao Homem de Genio.

Extraordinario tempo este em que o natalicio de um poeta ecoa em todo o mundo com a grandezza de um facto universal!

Os mais poderosos monarcas tem apenas conseguido que os seus aniversários sejam simples festas officiais nos paizes que governam.

Nenhum aspirou por certo a universalidade de glorificação que hoje cabe a um simples Cidadão.

No anno passado, Paris, a França, a Europa, o mundo todo escolheram o dia de hoje para vitoriar o Rei Hugo.

Os mais distantes pontos do globo partiram felicitações e aplausos.

Este movimento de admiração não se acabou.

Ainda hoje, aqui, neste ponto do Brazil, como em toda parte, o natalicio do poeta traz a todos a idéia de applaudir ainda o triunphador litterario do seculo.

O distinto literato Mr. A. Thiébaut, autor de tão applaudidas produções litterarias,

na poesia que abraçou publicamos, como frances e admirador de Victor Hugo, sauda o Primeiro Cidadão da sua patria.

SO ANNIVERSAIRE

DE

#### VICTOR HUGO

sem que os empregados da internação, no Rio, tenham feito seguir os báuhis e outros objectos, que lhes pertencem, apesar de duas ou três reclamações que o sr. Rangel, o encarregado da internação em S. Paulo, tem dirigido àquela administração, pedindo a remessa das ditas bagagens.

Esses homens estão desesperados e muitos delles tem deixado de se empregar, aqui na cidade, ou de ir para o interior, por falta da sua roupa ou utensílios.

Aggravou-se agora o mal com a interrupção das estradas de ferro, e elles queixam-se, reclamando e altercando a cada instante com o agentes da internação o sr. Rangel, que não tem culpa alguma de que se passa. Se o Rio tivesse remetido tudo a tempo, não se daria agora esta balbúrdia.

Muitos outros imigrantes queixam-se de que querem ir para Minas ou para a Barra do Pirahy e o governo não lhes dá passagem semelhante até Lorena ou Guaratinguetá.

Sabemos que o vice-consulado português da capital tem procurado acalmar os, atribuindo a maior parte do que acontece ao estado das estradas de ferro, agora interrompidas, e fazendo-lhes ver que, logo que elas começarem a trabalhar, as reclamações serão extintas.

Hoje mesmo o vice-consulado pediu provisões para o Rio.

A respeito do serviço da internação no deposito do Pará, sabemos que o vice-consul português achou-o merecedor doelogios pela maneira por que está feito, não cabendo ao agente da internação o sr. Rangel, a responsabilidade pelas justas queixas dos imigrantes internados.

Na secretaria da diretoria geral das obras públicas, foi assignado o contrato para a execução das obras associo e segurança da caéda de Cajuru, com Martiniano José da Silva, pela quantia de 950\$000.

## AS CHUVAS

### ESTRADA DE FERRO DO NORTE

Ainda não está em estado de funcionar esta estrada, nas proximidades da ponte do Parahyba.

Noite de ante-hontem, e na madrugada de hontem, as águas subiram e tomaram proporções desconhecidas da gente mais antiga do lugar. Os trilhos ficaram cobertos, em varios pontos, aquém e além da estação do Guararema, o do mesmo edifício da estação a agua avisinhôu-se banhando o sólo da co-sinha.

Felizmente, durante o dia de hontem, começo o rio a baixar, e já estão a descoberto alguns pontos dos trilhos, que estavam anentes embaixo d'água.

Trabalhou-se com actividade na desobstrução do rio, cortando-se e desmantelando-se a ponte de Santa Branca, que, como noticiamos, tinha vindo enroscar-se na ponte da estrada de ferro.

Tão fortes, porém, eram as madeiras de sua construção; tão sólidos os amarrilhos de ferro; tão atravancada se achava ella de galhos, arvores, cipós, etc., etc., que, até hontem à noite, não se tinha conseguido o desmantelamento completo daquele entroncamento, que mesmo não poderá tão cedo ser removido porque está em grande parte embaixo d'água, indo pronderse ao fundo do rio.

Esta, porém, passado o perigo, e o susto que muitos alimentavam de poder correr risco abaixo a ponte de ferro tocada por aquela represa d'água.

Somos informados que apenas fiquem os trilhos a descoberto será restabelecido o trânsito.

Das informações que pudemos obter resulta que a administração da estrada de ferro do Norte é merecedora de todos os encomios pela actividade e intelligencia com que dirigi esse difícil trabalho e pela sua solicitude, desde o digno presidente da directoria até o mais humilde empregado, em cooperar

para o prompto restabelecimento da linha e prestar os devidos socorros aos moradores vizinhos dos pontos inundados pela cheia descomunal do Parahyba.

## SÃO PAULO RAILWAY

A chuva hontem abrandou um pouco na Serra, no plano em que se está procedendo aos trabalhos de restabelecimento provisório da linha. Na vespera chovera torrencialmente, tendo apenas havido uma estiada pequena, que foi aproveitada para ainda mais impulso dar-se aos trabalhos que se está activamente conduzidos pelo engenheiro chefe da estrada, sr. John Barker e superintendente sr. William Speers.

No ponto em que fugiu o aterro, numa extensão de 100 metros, conservam-se suspensos no ar, semelhando uma ponte pensil, os trilhos e dormentes.

Houve muito receio que se esborrasse o resto do aterro, pela continuação da chuva, em vista da má qualidat da terra que teve de ser nela empregado.

As reparações definitivas, como já noticiamos, exigem grande espaço de tempo, al-

gumas mezes talvez, segundo consta, elevando-se o seu custo a somas mui superior a com contos de réis. E exato que as obras provisórias, apesar de executadas com grande celeridade, oferecem grande solidez, podendo prestar-se ao tráfego regular, com toda a segurança. Constam de dous alto-muros de rovestimento de alvenaria, construídos com todo o cuidado e precauções. Sobre estes devem assentear as extremidades de um pequeno viaduto de 25 metros de comprimento tendo tres vãos de 8 metros cada um, formados pelas colunas de alvenaria que tem de sustentar o estrado do via-

duto.

Quanto a data em que ficarão prompts os trabalhos provisórios, nada se pôde assentar com segurança, porque tudo depende do tempo que fizer.

Dizem-nos que, si este não peiora, quarta ou quinta-feira já poderão correr os trens.

Nas obras de reparação acham-se empregados cerca de trezentos trabalhadores que tem sofrido muito com a chuva que cai constante e desapiedadamente.

O engenheiro chefe da estrada, sr. John Barker e o superintendente sr. Speers, tam

revelado uma energia e força de vontade em

dirigir as obras de construção do viaduto provisório que fazem-nos credores, por parte da companhia inglesa e do publico, de todo o reconhecimento.

Expostos ao rigor do tempo, não se arradam um instanto do seu posto, dando aos mais fracos e desanimados o exemplo da mais nobre coragem para o trabalho e para vencer toda a sorte de dificuldades que encontram na sua rude tarefa.

**ESTRADA DE FERRO MOGYANA**

Nada consta, além das ultimas notícias.

**ESTRADA DE FERRO DA COMPANHIA PAULISTA**

Hontem, 25, não chegou à estação de Porto Ferreira o trem que parte nesta direcção, às 6h.15m da manhã do Bethlém de Descalvado, em consequência de ter abatido parte do aterro junto do Ribeirão Preto, a 3 km.

Quilometros de distancia da estação do Bethlém de Descalvado.

Antes da noite, porém, já estava restabelecida a passagem dos trens nesse ponto. Ha

recessos, em vista dos grandes estragos que tem as chuvas causado nessa secção da estrada, que venha o tráfego a ser suspenso totalmente por algum tempo; chove ali sem interrupção há mais de dois dias e duas noites, tendo o ribeirão transbordado e ameaçando as águas solapar os uterros.

Demos ha dias a notícia de que os aterros de encontro da Ponte Grande sobre o Mogyana, na estrada publica que liga a estação do Porto Ferreira a Santa Rita, haviam sido arrebatados pela enchéte do rio.

Posteriormente, diversos ribeirinhos estabeleceram neste ponto um serviço de trans-

tas de passageiros.

Demos ha dias a notícia de que os aterros de encontro da Ponte Grande sobre o Mogyana, na estrada publica que liga a estação do Porto Ferreira a Santa Rita, haviam sido arrebatados pela enchéte do rio.

Posteriormente, diversos ribeirinhos estabeleceram neste ponto um serviço de trans-

tas de passageiros.

As colheitas relativamente pequenas dos países orientais.

O excesso da produção enciminhou-se quasi que exclusivamente para a Europa por meio de compras para especulação, e só também que os entreprenadores demonstram um aumento importante que reforça qualquer movimento do alho anterior.

A marcha dos preços, em consequencia da im-

portância da oferta, mostra um movimento petro-

grado contínuo; assim o valor dos cafés do Brasil

e das sortes boas-ordinárias estão hoje abaixo do que tivemos durante todo o anno findo. Os preços dessas ultimas sortes chegarão com efeito, presen-

tamente a uma base igual a que tivemos durante os

anos de 1869 a 1871, nos quais as cotacões para o Java bom ordinário foram de 32 cents & 36 cents.

Estes preços, as previsões são de novo excessiva-

mente gravais, e os cálculos vão até 2 milhõas de sacas.

Entranto, quanto ao Rio, quer quanto a Santos, não se deve possuir muita confiança nessas previsões, porque dependem elles naturalmente da temperatura dos próximos meses.

O resultado da colheita actual em Java era cal-

culado, ultimamente, em 1,060,000 piculs (cerca de

65,000,000 de kilogrammas) para as plantações do

governo e em 325,000 piculs (cerca de 20,000,000 de kilogrammas) para as das particulares,

As notícias da colheita futura na ilha de Java são favoráveis quanto aos distritos elevados; as partes baixas da ilha, pelo contrário, sofrem consequências de uma secca prolongada.

A colheita de Ceylão é elevada; no maximo, a

35,000 toneladas; em certos distritos da India,

como os de Wynaad e de Travancore, a produc-

ção dará uma boa media, o que não sucederá no Neil-

gherry.

Em Porto Rico, conta-se aponas com 50 ou 60

por cento da colheita passada, que foi de 13,000 toneladas.

Nas repúblicas da America central, em Guatema-

la e em Costa Rica, ha boas esperanças quanto à

quantidade, mas é ainda impossível precisar o nu-

mero da produção.

Igualmente, ainda não dados positivos &

respecto da colheita em Haiti e em La Guaya-

cá. Excepto feitas das colheitas de menor impor-

tancia, cujo resultado total não apresentará nota-

vel diferença do anno passado, os cafés que o com-

mercio terá à sua disposição no anno de 1882 for-

mará aproximadamente a seguinte comparação com os annos precedentes:

**Na Europa**

1882 1881 1880

toneladas toneladas toneladas

395,900 353,855 305,409

**Nos Estados Unidos**

1882 1881 1880

toneladas toneladas toneladas

226,700 220,815 189,794

A extensão da cultura do café no Brasil, con-

sequência dos preços lucrativos obtidos durante

uma longa serie de annos, assim como de uma

grande facilidade no tráfico em geral, pelo desen-

volvimento das estradas de ferro para o interior,

originou para a primeira vez, desde uma época de

annos atrás, uma situação que nos mostra sup-

erioridade da produção sobre o consumo, apesar

de que os empregados da internação,

no Rio, tenham feito seguir os báuhis e ou-

tres objectos, que o lhes pertencem, apesar de

duas ou tres reclamações que o sr. Rangel,

o encarregado da internação em S. Paulo,

tem dirigido àquela administração, pedindo a remessa das ditas bagagens.

Esse homem está desesperado e muitos

deles tem deixado de se empregar, aqui na

cidade, ou de ir para o interior, por falta da

sua roupa ou utensílios.

Aggravou-se agora o mal com a interrup-

ção das estradas de ferro, e elles queixam-se,

reclamando e altercando a cada instante com o agentes da internação o sr. Rangel,

que não tem culpa alguma da que se

passa. Se o Rio tivesse remetido tudo a tempo,

não se daria agora esta balbúrdia.

Muitos outros imigrantes queixam-se de

que querem ir para Minas ou para a Barra do

Pirahy e o governo não lhes dá passagem semelhante até Lorena ou Guaratinguetá.

Sabemos que o vice-consulado português da

capital tem procurado acalmar os, atribuindo

a maior parte do que acontece ao estado das

estradas de ferro, agora interrompidas, e

fazendo-lhes ver que, logo que elas com-

ecem a trabalhar, as reclamações serão exti-

ntas.

Hoje mesmo o vice-consulado pediu provi-

dencias para o Rio.

A respeito do serviço da internação no de-

pósito do Pará, sabemos que o vice-consul

português achou-o merecedor doelogios pela

maneira por que está feito, não cabendo ao



Companhia Nacional

## Navegacão a vapor

O PAQUETE A VAPOR

## RIO-GRANDE

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.

Esperado dos portos do sul, sahirá no dia 27

do corrente, ao meio dia para o

## Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

## Rio de Janeiro

Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas.

Sahirá no dia 31 do corrente, às 2 horas da tarde para

CANANE'A,

IGUAPE,

PARANAGUÁ

ANTONINA,

S. FRANCISCO,

ITAJAHY,

DESTERO,

RIO GRANDE,

PELOTAS,

PORTO ALEGRE E

MONTEVIDE'O.

Recebe carga e passageiros.

NOTA—Roga-se aos srs. carregadores prevenir até o dia 26 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até à véspera da saída do paquete.

Trata-se com o agente

João A. Pereira dos Santos  
Rua 28 de Setembro n. 25 (antiga rua Septentrional)

SANTOS

## Soluto de lacto-phosphato

DE CAL

COM ARSENICO

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

## Tourinho de Pinho

E' preconizado na PHTHISCA PULMONAR, na anemia, nas cachexias, na escrofulose, no rachitismo, em todas as moléstias dos ossos, nas dispepsias gastrálicas, enterites, diarréas, na consumção e

Vende-se nas principais farmacias desta cidade, NO LARGO DA MEMORIA N. 5

DROGARIA CENTRAL—LARGO DA SE'

S. PAULO

## Consultorio medico

O dr. Cavalheiro tem o seu a rua do Imperador n. 3, onde aceita chamarados até as 3 horas da tarde.

Consultas das 10 horas, ao meio-dia.

Residencia: Ponte Grande, chacara.

CARPIDORES para ossos, &amp; J. Albuquerque, rua de S. Bento, cravado, diverso, amorsus, carpidores para café, e outros instrumentos arátorios, bem como algumas máquinas agrícolas para as quaes solicito o exame do seu fazendeiro.

Xarope Pectoral de Jatahy (HYMENEA COURBARIL L.)

Este xarope é preconizado nas bronchites crónicas, toses rebeldes, tosse nocturna, rouquidão, catarrhos pulmonares coqueluche e asthma. Combate efficazmente a tosse nocturna, que tanto incomoda os doentes, facilita a expectoração, diminue a quantidade de secreção, e proporciona aos doentes noites de repouso, de que elles têm tanta necessidade.

O Xarope de Jatahy é preparado unicamente pelo pharmaceutico Tourinho de Pinho, a encontra-se nas principais farmacias da capital e na drograria Central largo da Sé n. 2, S. Paulo.

## Retalhos de lã

Compre-se qualquer porção de retalhos de lã, seja de roupa usada, de amostras ou de flos de lã na casa de Becker, rua Santa Ephigenia 28. Paga-se bem.

## Fabrica de guarda chuva

Nesta fabrica de propriedade de Matheus de Oliveira, encontra-se um grande sortimento de guarda chuva de seda, alpaca e panninho, todos de gosto moderno e por preços muito modicos.

22 RUA DE S. BENTO 22

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA  
OS BACHAREIS

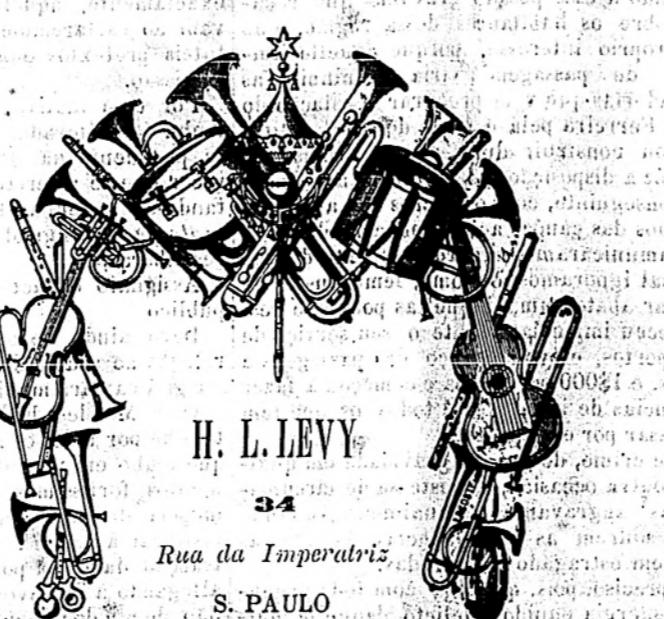
Antonio da Silva Prado

Rodrigo Augusto da Silva

podem ser procurados no seu escritório a rua da Imperatriz n. 27, 1º andar.

Encarregam-se de todos os negócios e no mesmo escritório serão encontrados das 10 horas da manhã às 3 da tarde.

## PIANOS



H. L. LEVY

Rua da Imperatriz

34

S. PAULO

## INSTRUMENTOS DE MUSICA

Este bem montado estabelecimento já vantajosamente conhecido não só no capital como no interior desta província, encontra-se sempre um grande e variado sortimento de pianos dos famosos fabricantes.

H. HERZ

PLEYEL

F. SPRUNCH

RONISCH BRANDES MAUPRETY

e outros, assim como um completo sortimento de INSTRUMENTOS DE MUSICA que recebemos continuadamente dos melhores fabricantes de Paris tais como de

BUFFET CRAMPON

GAUTROT etc.

tanto de metal como de madeira para orchestra e para banda militar, todos os acessórios, para qualquer instrumento, os quais vendem-se a varejo e por atacado a vontade do freguez. Cordas de tripa, de seda, bordões para rabeca, violão, violoncello, contrabaixo e cordas de aço para piano.

Os nossos instrumentos de musica são afeitos por isso não sahem do nosso estabelecimento antes de examinados perfeitamente, e trocamolos quando por qualquer circunstancia não satisfizerem cabalmente a encomenda.

## MUSICAS

Grande sortimento de musicas estrangeiras e nacionais para PIANO, PIANO E CANTO e para TODOS OS INSTRUMENTOS; operas completas para piano, piano e canto e methodos para todos os instrumentos.

Todas as pessoas que nos quizerem honrar com sua freguezia poderão dirigir-nos directa ou indirectamente seus pedidos que promptamente serão atendidos, podendo remeter-se pelo correio as pequenas encomendas e ficando no nosso cuidado o bom accondicionamento, remessa ou embarque de qualquer recetânea que nos for enviada.

Encarregamo-nos de mandar vir da Europa qualquer instrumento ou objecto, mais ou menos concernente ao nosso negocio que não se encontre a venda.

Os preços são sempre iguais aos do Rio de Janeiro.

Rua da Imperatriz 34

S. PAULO

## MUSICAS

## Segunda Grande Loteria do

## YPIRANGA

## PRIMEIRA SÉRIE

## PREMIO MAIOR

200.000,00

Não ha bilhetes brancos

Preço de cada bilhete.

20\$000

Recebem-se desde já encomendas de rs. 1.000.000 para clima, as quaes começarão a ser entregues no dia 1.º de Março.

No acto de fazer a encomenda os srs. pretendentes darão um signal de 10 por cento do valor dos bilhetes encomendados.

As encomendas serão retiradas dentro do prazo de 30 dias a contar de 1.º de Março, e as que o não forem não serão respetadas, e perderão o signal que houverem dado.

Os bilhetes são divididos em meios, quintos e decimos, sendo 80 por cento em meios, 10 por cento em quintos e 10 por cento em decimos.

Os agentes geraes

Moreira, Pinho &amp; Duarte

39 Rua de S. Bento—39

Dr. Carlos Rodrigues de Vasconcellos  
Medico

Consultas das 12 às 2, a rua do Ouvidor n. 17—Residencia rua da Gloria 46 A.

O Dr. John Neave

Medico cirurgião e parteiro

Ocupa-se com especialidade de moléstias das senhoras.

Consultas de 12 às 2 horas na sua residencia.

Rua do Senado Feijó n. 2 A.

S. PAULO

Henrique Schultz

Artista abridor em qualquer

metal, pedras de onyx, jaspes,

vidros, etc.

Recomenda-se em fazer monogrammas

para medalhões, insignias para sociedades e

institutos, armas e lettras para sellos e carimbos, igualmente trabalhar a relêvo em ouro, prata e outros metais, tambor

faz trabalhos finos e em ouro e prata, e faz

qualquer concerto, doura e prateia galvanico,

e compra ouro, prata e brilhantes.

Oficina, rua do Riachuelo n. 14 A, atraç de

Academia.

Telhas a 60000

0 milheiro, e cal de Sorocaba a 1\$000 a

sacca, não menos de 140 saccas, a dinhei

ro à vista, na rua Municipal n. 53.

A' Lavoura

O advogado abaixo assinado, tendo na Corte um correspondente, habilitadissimo, tira dinheiro para os fazendeiros, mediante empréstimo hypothecário nos Bancos Brazil e Predial. Cobra honorario muito modico pelo seu trabalho, e aceita esta incumbência com relação a qualquer ponto da província:

Campinas, 16 de Janeiro de 1892.

Francisco Quirino dos Santos.

Casa de commissões

No escriptorio do Correio Paulistano • precisa-se contratar alguns vendedores de jornais.

Florencio Cunha e Comp.

Em Liquidacao

Têm o seu escriptorio comercial à rua do Commercio n. 21, onde reside.

Leilão de Restaurant

Moveis, louças, generos, etc.

Roberto Tavares

encarregado pela proprietária, que mal

abriu o seu estabelecimento, vê-se forçada a vendê-lo terça-feira 28.

A's 10 1/2 horas

N. 10—RUA DA PRINCEZA—N. 10

O segredo:

Boa mobília de sala, americana com 17

peças, vasos, quadros, espelho oval, grande

e rica mesa elástica completamente nova de

6 taboas, 24 cadeiras austriacas, mesas

avulsa, guarda-louça, cibides, commodes,

armários, lampões e bateria de cozinha.

Em generos:

Vinho do Porto, licores finos, cigarros,

charutos, vidros de amostra, queijos do Reino, ditos de Minas, farinha, batatas,

massas, Bordeaux em caixas, vinho Madeira,

cerveja Carlsberg, Guinness, vinagre,

arroz, phosphoros de cera, chá, cognacs

diversos, licor Benedictinos e outros artigos.

Em louças:

Quantidade de chicaras, copos, calices,

pratos rasos e fundos, sopeiras, palanganas,

comportas, licoreiros, fruteiras, galheteiros,

cigarreiras, garfos, facas, bandejas,

copos para cerveja, toalhas adamascadas

novas, guardanapos, etc., etc.

N. B. Este estabelecimento não chega

quasi a abrir-se e está tudo perfeito e novíssimo.

A venda é a queimar.

Terça-feira — Terça-feira

E. F. do Norte

Aviso ao Publico

Em consequencia da enchente no

rio Parahyba deca, suspenso todo

o tráfego nesta linha, até novo

aviso.

S. Paulo, 24 Fevereiro de 1892.

S. L. TURNER,

Chefe do tráfego.

Colégio Modelos

15—Ladeira do Porto Geral—45

Fica em exposição publica, este

estabelecimento, no domingo, 26

do corrente, desde as 4 horas, da